

V

Abençoemos a luta

Na noite de 8 de Abril de 1954, após laborioso esforço assistencial, junto a numerosas entidades sofredoras, em benefício de irmãos obsessos, nosso respeitável orientador Emmanuel ocupou o aparelho mediúnico, transmitindo-nos valiosa lição sobre a luta, como escola de purificação e aperfeiçoamento espiritual.

Meus amigos, abençoemos a luta.

O facão da poda aumenta a produção das árvores.

O bisturi determina a extinção da enfermidade.

A ostra importunada reage, fabricando a pérola.

Aos estorcesões da dificuldade, encontra o espírito valiosa transformação.

O trabalho é grão no celeiro.

O repouso é ferrugem na enxada.

A pedra recolhida serve à construção.

O espinho desinfetado cura tumores.

O suor é pão que alimenta.

A ociosidade é estagnação que corrompe.

A inércia é paz dos cadáveres.

A ferida em bom combate chama-se mérito.

A exigência é débito de amanhã.

A humildade é crédito de hoje.

Privilégio é responsabilidade.

Dever comum é acesso à própria emancipação.

Lágrima é limpeza interior.

Fel é medicamento que remedeia.

Todo progresso é expansão.

Toda expansão é crescimento.

Todo crescimento é esforço.

Todo esforço é sacrifício.

Todo sacrifício é dor.

Toda dor é renovação.

Meus amigos, os olhos foram situados pela Sabedoria Divina na elevada dianteira do corpo.

Saibamos contemplar o horizonte à frente.

Olvidemos as sombras de ontem.

Somos diàriamente procurados pelas criaturas, situações e coisas que procuramos.

Busquemos, desse modo, a lição divina, a fim de que sejamos beneficiados pela Divina Lição.

Que o Senhor nos abençoe.

EMMANUEL

